

Polícia Civil de São Paulo prende 920 foragidos na ‘operação rastreio’

Com 600 agentes e 249 viaturas destacados para a segunda fase da “operação rastreio”, a **Polícia Civil de São Paulo** prendeu nesta semana 920 foragidos. Só na região do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro), foram 220 prisões e seis apreensões de adolescentes.

O objetivo da ação era cumprir cerca de 1,4 mil mandados de prisão. Segundo a assessoria de comunicação da instituição, a maioria dos procurados foi condenada por crimes patrimoniais ou sexuais em outros estados.

Em abril, na primeira fase da “operação rastreio”, outros 675 indivíduos foram presos.

De acordo com a **Polícia Civil** paulista, aproximadamente 48% dos detidos são reincidentes.

“O Estado que prende com base legal, prende para proteger. A prisão não é, e nunca deve ser, o único pilar do sistema penal, mas negá-la em contextos como o brasileiro é fechar os olhos para a realidade das ruas. Operações como essa mostram que São Paulo está vigilante. Que a Polícia Civil está atuante. E que a Justiça, ainda que lenta para alguns, alcança todos”, afirmou o delegado-geral da Polícia Civil, **Artur José Dian**. “Grande parte dos presos possui histórico criminal extenso. Muitos atuavam há anos com liberdade, graças a morosidade ou fuga. A prisão interrompe trajetórias que se consolidariam em carreiras criminosas.”



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-10/policia-civil-de-sao-paulo-prende-920-foragidos-na-operacao-rastreio/>